



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. NOME DA INSTITUIÇÃO/ENTIDADE: Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95

Endereço (Sede): Rua Antônio Alexandre Neder, nº 45. Bairro: Jardim Nova Republica

Cidade: São João da Boa Vista

CEP: 13875-256

Fone: (19) 3631-0121

E-mail: lardopequenovicente@hotmail.com

1.2. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA DO SERVIÇO: CNR - 75

Endereço: Rua Antônio Alexandre Neder, nº45. Bairro: Jardim Nova Republica.

1.3. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

Nº Inscrição: CMAS: 0009/2016

CEAS:

CNAS:

CMDCA: 0001

Nº Certificado CEBAS: em andamento

1.4. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A INSTITUIÇÃO: IPTU

1.5. VALIDADE DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL: DE 01/01/2015 ATÉ 31/12/2018

1.6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

O "Lar do Pequeno Vicente" tem por finalidades:

A. Promover ações e atividades e desenvolver programas visando a conquista gradual da autonomia e plena cidadania da criança, do adolescente e da família.

B. Desenvolver programas de Promoção e Assistência Social para os diferentes segmentos da sociedade.

C. Promover o entrosamento entre os programas que vierem a ser estabelecidos pelos governos: municipal, estadual e federal e/ou entidades privadas no campo da Promoção e Assistência Social com os programas, atividades e ações do "Lar do Pequeno Vicente".



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

1.7. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO:

A construção do Lar Pequeno Vicente teve início em 17/10/1997. Surgiu com a ideia de um pequeno grupo interessados em oferecer um espaço para crianças a partir de 7 anos a fim de que seus responsáveis pudessem trabalhar. No decorrer do tempo, com a ajuda de muitos eventos, doações e participação de empresas privadas, a obra foi entregue a comunidade em Julho de 2008.

Logo após, o Conselho Diretor do "Lar do Pequeno Vicente" estabeleceu uma parceria com a Prefeitura Municipal para administrá-lo. Iniciou-se com o Programa Criança cidadã do departamento de Promoção Social da Prefeitura local, atendendo 50 crianças diariamente no contra turno escolar. Em seguida foram instalados, os equipamentos do "Telecentro Comunitário" através de parceria com o Ministério das Comunicações e Prefeitura Municipal, com a proposta de oferecer atividades de Inclusão Digital para a comunidade.

Conforme Estatuto Social, protocolado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, deste município, sob n. 22604. O "Lar do Pequeno Vicente" é uma associação constituída na forma de uma sociedade civil, sem fins lucrativos de caráter filantrópico. A instituição presta serviços à comunidade através do atendimento diário a 150 crianças e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social através do Projeto Valor & Vida.

1.8. ÁREA DE ATUAÇÃO / IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO:

Programa Socioeducativo de proteção Básica, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Descrição do Programa/serviço: consiste no trabalho com crianças de 06 a 15 anos e as famílias, com a finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de crianças, adolescentes e famílias, a partir dos interesses, demandas e potencialidades. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, favorecendo a prevenção de situação de risco social.

2. NÍVEL DE PROTEÇÃO/ÁREA PROGRAMÁTICA:

- X Proteção Social Básica - SCFV
- ☐ Proteção Social Especial de Média Complexidade
- ☐ Proteção Social Especial de Alta Complexidade

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

[Handwritten signatures and initials]



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

653

3.1. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE OU RESPONSÁVEL

Nome: Delvo Westin Bitar

CPF: 718.106.928-49

RG: 4.247.476-0

Cargo: Presidente

Nº do Registro Profissional:

Período da Gestão: de 01/01/2015 ATÉ 31/12/2018

Telefone para contato: (19) 3622-2196 Celular: (19) 99775-1085

Endereço: Rua Benjamin Constant, 155. Bairro: Centro

E-mail pessoal:

3.2. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome: Adriane Aparecida Soares

CPF: 270.902.798-47

RG: 30614001-9

Cargo: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: 97110

Período da Gestão:

Telefone para contato: (19) 3631 0121 / (19) 993134226

Endereço:

E-mail pessoal: adryaneas@yahoo.com.br

3.3. IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Natercia Regina Ramos Fernandes Barbosa

CPF: 056.315.998-72

RG: 6.115.765

Cargo:

Nº do Registro Profissional:

Período da Gestão:

Telefone para contato: (19) 36333378

Endereço:

E-mail pessoal: teca-barbosa@uaol.com.br

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in red ink.



4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO SERVIÇO

4.1. INTRODUÇÃO

Atendimento às crianças de 6 a 15 anos e famílias com: fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; diferentes formas de negligência e violência advinda do núcleo familiar; crianças em contato indireto com substâncias psicoativas. Estar referenciado ao CRAS Nova República contribuindo com o sistema da Rede SUAS.

O trabalho desenvolvido no Lar do Pequeno Vicente denominado Valor & Vida teve sua base no programa Vivendo Valores na Educação, o qual através de praticas educativas promove a construção de valores éticos e autonomia, buscando o fortalecimento de vínculo e do conhecimento. O Programa "Vivendo Valores na Educação" é um amplo programa educacional, à disposição de educadores, colaboradores, pais e responsáveis de educação, que inclui não só a formação, mas também uma enorme variedade de atividades e metodologias experimentais, baseadas nos valores. Estas atividades e metodologias, permitem às crianças e jovens explorar e desenvolver valores universais essenciais: cooperação, liberdade, felicidade, honestidade, humildade, amor, paz, respeito, responsabilidade, simplicidade, tolerância e unidade.

Resultados do "Vivendo Valores na Educação":

Aumento do respeito entre estudantes e professores

Melhoria na cooperação e na capacidade para resolver conflitos

Maior motivação para aprender

Diminuição da agressão, com o correspondente aumento do respeito e da atenção.

Outro ponto a ser desenvolvido dentro do projeto é a importância do conhecimento e autonomia.

O conhecimento, os valores e autonomia:

A necessidade de entender que aprender é um processo complexo, onde a criança deve ser o sujeito ativo na construção do conhecimento, e que o conhecimento é o principal fator de inovação e transformação e somente se dá a partir de suas ações sobre a realidade.

O conhecimento surge da interação social e tem como característica fundamental ser manifestado e transferido por intermédio da comunicação, assim como os valores, estão atrelados à educação.

Segundo Fagundes em seu livro "Aprendendo valores éticos" defende o princípio que:

(Handwritten signatures and initials)



"A primeira intenção de todo ser vivo é manter-se, mas para nós não é suficiente a mera sobrevivência apoiada em conhecimentos sobre o mundo: é fundamental que a vida valha à pena. Um dos produtos ideais da cultura são os valores".

Os valores são como "molduras" da existência individual e coletiva do ser humano, de modo que podemos compreender os atos das pessoas enquanto sujeitos históricos e coletivos. Valores, conhecimentos e preconceitos mudam porque os seres humanos modificam conforme a repercussão no modo de viver de uma coletividade porque a vida é "processo" e, processo é mudança, ser humano é ser capaz de ser diferente.

Valores e conhecimentos são construídos a partir de um indivíduo em seu modo de pensar, sentir sendo, entretanto, sua construção resultada de uma ação coletiva.

Valores morais, éticos, são tão antigos quanto à própria história da humanidade. A luta entre o bem e o mal está presente no imaginário popular como tema em todas as culturas e civilizações.

É tarefa fundamental orientar as crianças a construírem um embasamento teórico, seguro e necessário para que façam suas opções, e consolidem seus valores podendo fazer suas escolhas realizando-se enquanto homens ou mulheres felizes. Faz-se necessário, enquanto formadores de opinião, conscientizar e promover as novas gerações para que não tenham que viver mergulhados sós num mundo de "coisas" materiais, mas vivam também num ambiente de valores indispensáveis para sua realização pessoal, seu projeto de vida e autonomia. Entre os vários valores, são valores fundamentais em nossa convivência: a amizade, a responsabilidade, o respeito, a cooperação, o diálogo, a justiça, a solidariedade.

É significativo apreender a conviver e aceitar as diferenças dos seres humanos, pois o respeito exige a convivência com as diferenças, de classe, de raça, de cultura, de crenças religiosas etc.

Saber educar para a autonomia não é "transferir conhecimento", mas possibilitar condições para que os educandos construam múltiplos saberes e valores morais. Os conceitos disponibilizados e refletidos pelo professor educador serão reelaborados pelo aluno para se constituir conhecimento dele.

O conhecimento só é produzido quando é possibilitado à pessoa humana como sujeito de sua história, atuar sobre o que percebe ou sobre o que memoriza. Educar para a vida com responsabilidade exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação e condenação do avanço tecnológico sem fundamentação e convicção.

Conhecer como se produz o conhecimento no processo educativo é colaborar com o destino dos alunos. Pedro Demo concluiu em sua obra "Política social do conhecimento" que o conhecimento na perspectiva libertadora deve estar articulado a uma compreensão crítica da realidade, uma vez que, sem isto, o professor não terá como entrar em contradição com o aluno, já que também está marcado pelo senso comum. Portanto, conhecimento consiste numa representação mental de relações coletivas.

CP

AS

X



"As crianças são naturalmente curiosas, ansiosas por aprender e tem muitas belas qualidades.

São criativas, carinhosas e conseguem pensar com a própria cabeça.

Numa atmosfera baseada em valores, elas desabrocham e florescem."

(Instituto Vivendo Valores).

4.2. JUSTIFICATIVA

Levando em consideração o meio social que essas crianças atendidas se desenvolvem, condição socioeconômica e estrutura familiar, é possível perceber que este exerce grande influência sobre seu comportamento e sua formação. Ao traçar um perfil geral das nossas crianças, percebemos a existência de outros fatores que também influenciam no seu desenvolvimento, comportamento e formação de valores pessoais. Podemos observar fatores negativos e preocupantes. Sendo esses fatores:

A autoestima fragilizada, insegurança, autoimagem contaminada por preconceitos, medo de expressar-se, presença da sexualidade, ataque como forma de defesa, falta de perspectiva, dificuldades e limitação na escola, falta de religião, relação conflitante com a família, abandono da figura materna ou paterna e percepção da cidadania como conceito abstrato.

Resultando num pensar, sentir e agir negativo, demonstrando agressividade, insegurança, egoísmo, carência de atenção, raiva, medo, angustia, inferioridade entre outros. O Lar do Pequeno Vicente, através do Projeto Valor e Vida, firmou uma parceria com o Departamento de Assistência Social a fim de oferecer atividades sócio educativas para 140 crianças de 6 a 14 anos, e suas respectivas famílias sendo oferecido orientação a Pais, acolhimento e fortalecimento de vínculo.

Observou-se também o contexto no qual essas famílias em situação de risco, vivem e se desenvolvem, em meios marcados pelas condições de vulnerabilidade social, pela violência doméstica, pelo contato indireto de drogas lícitas e ilícitas, morando em lugares de precárias condições.

O Projeto visa proporcionar a essas crianças e as famílias um ambiente favorável à construção da autonomia, para que sejam capazes de serem autores de sua própria história desvinculando-se deste ciclo hereditário negativo, considerando que a autonomia seja a capacidade do indivíduo de interagir com o ambiente, avaliando riscos e tomando decisões, fortalecendo o vínculo familiar, contribuindo na melhoria da qualidade de vida e possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.

4.3. OBJETIVO GERAL



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

662

Através de práticas educativas, preventivas e terapêuticas, que visam à reinserção social e a construção da cidadania, possibilitando às crianças e a família o desenvolvimento de habilidades sociais, no processo de seu desenvolvimento global, buscando valores em sua existência, dando sentido as informações disponíveis para sua vida cotidiana, na construção da autonomia.

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover vivências baseadas em valores éticos auxiliando a construção da cidadania.

Criar condições para um espaço aberto à comunicação, percepção, reflexão e ações que busca fortalecer a construção de vínculos afetivos e autonomia.

Desenvolver o protagonismo e autonomia de crianças, adolescentes e famílias.

Contribuir para a formação de pessoas participativas críticas e conscientes de seus papéis sociais.

4.5. PÚBLICO ALVO: crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Território de Abrangência do Serviço: Código do Território: CNR - 75

Território de Referência: Cras Nova República

Quantidade de Grupos: 03

Total de Vagas: 75

Capacidade de Atendimento: 140 crianças e 30 Pais.

Forma de acesso: encaminhamentos pelo CRAS

4.6. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Após conhecer a população a ser trabalhada e necessidades, e a problemática da situação de vulnerabilidade, mediante a avaliação das crianças, elaboramos o plano de intervenção para o projeto em questão. Posteriormente, a criança e a família recebem orientações acerca das atividades previstas e dos atendimentos a serem frequentados. Todas as atividades são levantadas e aplicadas diante da aceitação dos beneficiados. As atividades socioeducativas são desenvolvidas diariamente pela equipe de profissionais, estagiários e voluntários da área da Psicologia, Educação Física e Pedagogia.

Sendo elas: Dinâmicas, Relaxamento, alongamento, textos educativos, histórias, horticultura, Culinária, Dança, Futsal, jogos, brinquedoteca, literatura, teatro, roda da conversa, música e Artesanato. A saber:

ATENDIMENTO DIÁRIO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

Período da manhã: 7:30 às 11:30hs - Período da tarde: 13 às 17:00hs

O Lar do Pequeno Vicente atende um total de 140 crianças de 6 a 15 anos no contra turno escolar

(Handwritten signatures and initials)



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

663

Sendo atendida: 75 crianças custeada por subvenção publica.

65 crianças custeadas por recursos próprios.

Divididas em faixas etárias:

MANHÃ

20 crianças de 6 e 7 anos

20 crianças de 8 e 9 anos

20 crianças de 10 a 12 anos

15 adolescentes de 12 a 15 anos

TARDE

20 crianças de 6 e 7 anos

20 crianças de 8 e 9 anos

20 crianças de 10 a 12 anos

05 adolescentes de 12 a 15 anos

4.6.1. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe:

Estudo de caso:

Os estudos de casos são realizados quinzenalmente em reuniões de equipe técnica junto à coordenação e supervisão.

Planejamento:

O planejamento é realizado mensalmente pela coordenadora junto à equipe técnica, buscando atender as necessidades da demanda atendida, com a finalidade de construção da moralidade e autonomia.

Metodologia estratégica de atuação:

Tendo em vista o objetivo deste projeto e a missão da entidade, os dados avaliados são feitos através das observações diárias dos atendimentos e é realizado com o seguinte critério:

Semanalmente é feita um acolhimento individual com todos os membros da equipe técnica: sendo estes profissionais de Psicologia, Pedagogia e serviços gerais, para analisar as dificuldades e facilidades encontradas no decorrer da semana.

Quinzenalmente A equipe técnica passa por uma supervisão do trabalho realizado, juntamente com a Psicóloga Supervisora do Projeto, a fim de monitor, avaliar e discutir os casos de acolhimentos individuais, a dinâmica das atividades realizadas com as crianças, orientação a Pais, e o Grupo de responsáveis.

Mensalmente é realizada uma reunião entre a Coordenação, a Equipe técnica e educadores, observando se os objetivos estão sendo alcançados, se houveram mudanças nas pessoas envolvidas e no ambiente, se há necessidade de realizar modificações e que providências tomar para que estas modificações ocorram.



Metas:

Acompanhamento de desempenho

Avaliação individual para acompanhar e monitorar os resultados conquistados individualmente pelos profissionais e os compara com as metas. Essas avaliações não ajudam apenas a monitorar resultados, mas também a conhecer um pouco sobre as dificuldades enfrentadas pelas equipes para que realizemos um feedback assertivo. Afinal, a humanização se tornou parte do processo.

Feedback

O feedback não é bem uma fase de monitoramento, mas certamente ajuda a melhorar o desempenho das equipes, tendo como base os indicadores e avaliações mencionados por nós anteriormente. É nesse momento que a instituição apura se o colaborador cumpriu ou não as metas estabelecidas. Em caso negativo, é preciso conhecer todas as dificuldades encontradas para orientá-lo ou mudar algum processo caso o problema seja generalizado.

Elaboração de Relatórios:

Os relatórios da Equipe técnica são realizados semanalmente, dos acolhimentos individuais diariamente e de desenvolvimento do plano de ação mensalmente.

Instrumentais/materiais utilizados:

Data show, sulfites, canetas, lápis, prontuários, computador.

Resultados esperados:

Garantir o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejados, analisar relações entre processos, resultados e impactos. Ajustar conforme necessidade do plano de trabalho para maior efetividade e programação futura. Tendo em vista a melhoria e eficiência do plano de trabalho oferecido pela instituição.

Responsáveis pela execução:

Adriane Aparecida Soares	Psicóloga	40h	CLT
--------------------------	-----------	-----	-----

Capacitação de monitores e equipe técnica:

Estratégia de atuação:

A capacitação é parte incondicional do plano de trabalho e é realizada mensalmente em reunião entre a Coordenação, a Equipe técnica e educadores. Sendo esta baseada no conhecimento teórico do plano de ação da instituição, suas metas, objetivos e também com as experiências vivenciadas até o presente momento no trabalho realizado com as crianças, adolescentes e famílias. Através destas vivências foram levantados



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

elementos para a capacitação com finalidade de nortear nossas ações á perceber e compreender a relevância dos valores éticos, e construção da autonomia. A capacitação nos permite avançar nosso conhecimento sobre os valores éticos e como podem ser vivenciados. Para que todos da equipe possam refletir, sentir e agir esses valores.

Instrumentais/ materiais utilizados: Data show, sulfite, canetas, etc.

Resultados esperados:

Preparar a equipe técnica para a execução das diversas tarefas particulares da organização. Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal dentro dos seus cargos atuais, e também sua representação e importância considerada dentro da missão e objetivos da instituição. Aprimorar a percepção e ação da equipe, com a finalidades de aumentar sua motivação e fazê-las mais receptivas ao programa de ação, criar um trabalho efetivo e feedback satisfatório tanto para a equipe técnica quanto para a supervisão, coordenação e instituição.

Responsáveis pela execução:

Adriane Aparecida Soares	Psicóloga	40h	CLT
--------------------------	-----------	-----	-----

4.6.2. Ações junto aos usuários/ família:

Acolhida/Atendimento Técnico Individualizado ao Usuário/ Família:

Metodologia estratégica de atuação:

ATENDIMENTO DIÁRIO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

Período da manhã: 7:30 às 11:30hs - Período da tarde: 13 às 17:00hs

Total de famílias atendidas: 115 famílias, divididas em:

Orientação à pais;

Acolhimento

Grupo de convivência e fortalecimento de vínculo,

Instrumentais/materiais utilizados:

Prontuários, sulfites, canetas, lápis, data show, tv, dvd e livros.

Resultados Esperados:

Utilização do espaço físico, dos serviços da instituição oferecidos, pela população atendida.

Contribuições para a formação de pessoas participativas críticas e conscientes de seus papéis sociais.



Conscientização dos pais de sua responsabilidade frente ao processo sócio educativo de seus filhos. Auxílio e acompanhamento no processo de fortalecimento de vínculos familiares, possibilitando uma troca intersubjetiva, baseada na afetividade, que possibilitará uma vivência de cidadania e autonomia a seus filhos. Perceber mudanças na potencialização da autoestima, possibilitando uma ressignificação de sua existência através do conhecimento de características pessoais, dando subsídios ao projeto de vida, auxiliando assim a sua tomada de decisão com base nos valores morais, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

Acolhimento.

O conceito de acolhimento nas diversas áreas abrange em receber e compreender o usuário de forma singular. Neste contexto o acolhimento recebe uma postura ética que implica na escuta da criança, adolescente e Pais em suas queixas, no reconhecimento de seus pensamentos automáticos, na autonomia das emoções, na resolução de problemas e na relação interpessoal com os outros, sendo esses seus cuidadores, educadores e amigos.

O acolhimento proporciona uma melhora nas relações interpessoais, pois o indivíduo tem uma escuta ativa das suas queixas e é conduzida a realizar as mudanças no modo de pensar, sentir e agir.

Através do processo de acolhimento, é possível realizar o encaminhamento de casos específicos para as redes assistências, uma vez que suas queixas são acolhidas, direcionando assim a melhor forma de cuidar desta criança adolescente e a família.

Objetivo:

Oferecer acolhimento humanizado

Apoiar a criança o adolescente e a família dentro de suas necessidades especificam

Justificativa

O acolhimento tem como foco o alívio das angustias da família, ser ouvido dentro de uma escuta compreensiva, de forma a oferecer um espaço aberto, no qual a criança, adolescente e a família é acolhida, ouvida e compreendida, auxiliando assim o melhor conhecimento da mesma e no seu contexto sócio familiar, explorando e acompanhando de forma mais sistematizada as vivências das famílias acolhidas.

Etapas do desenvolvimento de acolhimento:

Avaliação: Constitui-se em fonte de informações de caráter explicativo, com a finalidade de orientar e nortear o acolhimento. Através da Anamnese é realizada a coleta de dados do paciente em forma de entrevista estruturada, onde se obtém dados históricos do paciente, assim como seu desenvolvimento, socialização, sexualidade, dinâmica familiar e vivências. No caso de criança a entrevista é realizada com o responsável.

Handwritten signature

Handwritten signature



Acolhimento individual: A criança é conduzida uma vez por semana a sala de acolhimentos, onde tem a oportunidade de explicar sobre suas queixas, problemas enfrentados por ela que causam grandes angustias, sejam estes relacionados à família, amigos ou com seus próprios pensamento e sentimentos. O acolhimento tem duração de aproximadamente 30 minutos e neste tempo a criança realiza atividades voltadas para a resolução da problemática, com base na Psicologia Cognitivo Comportamental, que visa trabalhar a influência dos pensamentos sobre suas emoções e comportamentos.

Para Beck (2013), a TCC possui alguns princípios básicos, que contribuem para a eficácia nos tratamentos. São eles:

Está baseada em uma formulação em desenvolvimento contínuo dos problemas dos pacientes e em uma conceituação individual de cada paciente em termos cognitivos; requer uma aliança terapêutica; enfatiza a colaboração e a participação ativa; é orientada para os objetivos e focada nos problemas; enfatiza inicialmente o presente; é educativa, tem como objetivo ensinar o paciente a ser seu próprio terapeuta e enfatiza a prevenção de recaída; visa ser limitada no tempo; as sessões são estruturadas; ensina os pacientes a identificar, avaliar e responder aos seus pensamentos e crenças disfuncionais; usa uma variedade de técnicas para mudar o pensamento, o humor e o comportamento.

Instrumentais/materiais utilizados: prontuários, livros, jogos, desenhos, prontuários, sulfite, canetas, lápis de cor, lápis de escrever, borracha.

Orientação à pais: Os responsáveis são acolhidos uma vez por mês, ou de acordo com o comportamento apresentado pela criança, afim de realizar orientações com a psicóloga sobre o comportamento do mesmo, assim como investigar mais detalhadamente esta criança em todos os seus ambientes, sejam esses na escola, na dinâmica familiar e na convivência com os colegas.

Bunge & Gomar (2012) explanam sobre a base do tratamento com crianças, incluindo também o trabalho com a família. As crianças dependem de seus pais, tutores e outros entes significativos. Os seus esquemas cognitivos estão em formação e são particularmente permeáveis as suas influências. O treinamento de pais tem como objetivo melhorar as competências e habilidades parentais para lidar com os problemas do comportamento infantil, aumentar o conhecimento parental sobre as causas do comportamento infantil inadequado, os princípios do aprendizado social deste comportamento e a melhor aceitação pela criança das ordens e regras dadas pelos pais.

Encaminhamento para grupo de mães: Os responsáveis são encaminhados para o grupo de mães oferecido pela instituição, a fim de manter um contato maior com a dinâmica familiar, alcançando resultados mais satisfatórios.

Instrumentais/materiais utilizados: prontuários, sulfite, canetas, lápis de cor, lápis de escrever, computador, data show.

Dr.

12



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

663

Responsáveis pela execução:

Cristiane Macedo Alves	Psicóloga	40h	CLT
------------------------	-----------	-----	-----

Encaminhamento para Redes Assistências: De acordo com a problemática apresentada pela família numa análise de caso junto à coordenação, se necessário está é encaminhada para a Rede dando continuidade e acompanhamento ao trabalho realizado.

Cristiane Macedo Alves	Psicóloga	40h	CLT
Adriane Aparecida Soares	Psicóloga	40h	CLT

Grupo de Pais/Orientação à Pais

Referencial Teórico

A família está presente em todas as sociedades é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências cultural (AMAZONAS, DAMASCENO, TERTO & amp; SILVA, 2003; KREPPNER, 1992,2000 citado por DESSEN & amp; POLÔNIA 2005). A família é vista como um sistema social responsável pela transmissão de valores, crenças, ideias e significados que estão presentes nas sociedades, é também considerado, a primeira instituição social que, em conjunto com outras, busca assegurar a continuidade e o bem estar de seus membros e da coletividade, incluindo a proteção e o bem estar da criança. (KREPPNER, 2000 citado por DESSEN & amp; POLÔNIA 2005). Diante disso, percebe-se a importância dos vínculos familiares, bem como a necessidade de fortalecimento do mesmo.

Justificativa

A avaliação diagnóstica foi através da observação da demanda existente no Programa Vivendo Valores, do Lar do Pequeno Vicente – Nova Republica. Onde há necessidade de uma escuta terapêutica aos responsáveis frente as dificuldades sociais, num trabalho de reconstruirm suas histórias de vida, sendo que o início da construção de um sujeito cidadão é a própria casa, e que eles são o exemplo a serem seguidos por seus filhos.

Outras observações foram realizadas frente ao grupo de mães que são realizados com um olhar diferenciado frente à questão da pobreza e da falta de referência de métodos educativos utilizados por essas mães, desenvolvendo encontros na tentativa de minimizar os conflitos apresentando recursos potenciais, capazes de

Q

X

JS



produzir sentido na realidade dessas mães desenvolvendo uma conscientização de bem-estar, autoestima e autonomia frente sua própria vida e de seus filhos.

Frente às questões levantadas, o Projeto visa proporcionar aos pais um lugar de referência, de acolhimento, apoio e orientação diante e seus conflitos, de sua realidade para que sejam capazes de serem autores de sua própria história desvinculando-se deste ciclo hereditário negativo, considerando que a autonomia seja a capacidade do indivíduo de interagir com o ambiente, avaliando riscos e tomando decisões. Marcando com isso sua própria vida com novas possibilidades e passando aos seus filhos esses valores adquiridos uma vez que estes agem através da imitação tendendo a repetir padrões vividos em suas famílias.

Objetivo Geral

Orientar através de práticas educativas, preventivas e terapêuticas, que visam a reinserção social e a construção da cidadania, possibilitando aos pais e responsáveis o desenvolvimento de habilidades sociais, no processo de seu desenvolvimento global, buscando valores em sua existência, dando sentido as informações disponíveis para sua vida cotidiana, na construção de sua autonomia e de seu filhos.

Estratégia Metodológica

Acolhimentos individuais de pais e/ou responsáveis em situação de conflito e risco social, com fragilidade nos vínculos de afetividade, diferentes formas de negligência ou violência em relação aos seus filhos e contato com substâncias psicoativas, numa abordagem breve e focal, com objetivo de acolher, orientar e ampliar o referencial de atitudes e comportamentos que auxiliarão como minimizadores das angustias, dúvidas e dos conflitos em questão.

Como metodologia de trabalho com os pais, atuaremos em três perspectivas complementares:

- 1) Acolhimento de pais e/ou responsáveis encaminhados pela rede, ou dos acolhimentos de seus filhos em situação emergencial, onde o conflito já esteja instalado visando um reequilíbrio pessoal numa abordagem focada no aqui - agora, frente a uma análise do caso e construção do plano terapêutico pessoal.
- 2) Acolhimentos de pais e/ou responsáveis em situação de risco, onde o conflito ainda não esteja instalado visando uma orientação e tratamento preventivo, diante de uma análise do caso e construção do plano terapêutico pessoal.
- 3) Encaminhamento ao Grupo operativo, numa abordagem de grupo operativo, com a função de orientar, trocar experiências e de possibilitar um suporte terapêutico àqueles que passaram pelo acolhimento individual, mantendo-se o vínculo com o terapeuta e a instituição, servindo como espaço de referencia.







Como metodologia de trabalho com a equipe multiprofissional:

- 1) Reuniões semanais com os psicólogos da instituição do Lar do Pequeno Vicente, para discussão de casos e feedback dos resultados do processo terapêutico dos pais e os comportamentos dos filhos;
- 2) Contato com as instituições que encaminharam os casos para discussão destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos, assim como da frequência dos pais.

Instrumentais/materiais utilizados:

Data Show, sulfites, canetas, lápis, borracha, computador, aparelho de som, prontuários.

Resultados Esperados:

Utilização do espaço, bem como dos serviços oferecidos pelo Projeto, pela população atendida.

Contribuições para a formação de pessoas participativas críticas e conscientes de seus papéis sociais.

Conscientização dos pais de sua responsabilidade frente ao processo sócio educativo de seus filhos. Suas ações como precursoras do significado do mundo para criança e adolescente, possibilitando a constituição deste como sujeito, numa troca intersubjetiva, baseada na afetividade, tornando-se o primeiro referencial para a construção identitária que possibilitará uma vivência de cidadania e autonomia a seus filhos.

Perceber mudanças na potencialização da autoestima, possibilitando uma ressignificação de sua existência através do conhecimento de características pessoais, dando subsídios ao projeto de vida, auxiliando assim a sua tomada de decisão com base nos valores morais, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

Responsáveis pela execução:

Adriane Aparecida Soares	Psicóloga	40h	CLT
--------------------------	-----------	-----	-----

Atividades Coletivas:

Metodologia estratégica:

Acolhida;

Apresentação do projeto para os participantes;

Reuniões e Palestras;

Para que todos os participantes reconheçam e valorizem trabalho da instituição bem como as datas comemorativas trabalhadas, sendo capazes de resgatar valores presentes em cada uma.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

Sendo elas:

Carnaval/ Marchinhas: Identificar as variações desta festa em cada região do país, confecção e desfile e concurso de máscaras; Carnaval para as crianças na quadra.

Páscoa: Filmes, Contos, músicas, poesias; brincadeiras, pintura, recorte e colagem (Símbolos Pascais); Lembrancinhas e entrega de ovos.

Dia da Família: Músicas, poesias, recortes, cartões, lembrancinhas confeccionadas pelos alunos e/ou professores, apresentação para família dos trabalhos realizados.

Festa Junina: Identificar as comemorações juninas de cada região do país;

Comidas típicas e vestuário;

Festa junina para os participantes na instituição;

Atividades de músicas, danças, poesias, teatro, pintura e colagem

Dia da Paz: Reconhecer a importância da paz para todos, atividades de músicas, poesias, recortes, Confeção de cartões e entrega destes para moradores do bairro.

Semana da Criança: Jogos e brincadeiras, Passeios, Gincana, Teatro e filmes, Entrega de lembrancinhas; Festa geral.

Dia da beleza: Ressaltar a autoestima de cada criança através de atividades como: Corte de cabelo, manicure, pintura facial, massagem e desfile.

Comemoração Natalina: Conhecer o verdadeiro espírito de Natal. Estimular a formação de bons hábitos e o respeito às crenças, símbolos e sentimentos alheios bem como a religiosidade de cada um. Desenvolver atividades que facilitem a aquisição de conhecimentos das tradições Natalinas pelas crianças, adolescentes e família de forma participativa e descontraída, buscando integrar a uma perspectiva geral, entrelaçada e baseada em valores como amor, solidariedade, bondade, gratidão e união.

Atividades realizadas: Almoço de Natal para os participantes da Instituição, decoração da instituição, confecção de cartões e enfeites natalinos, apresentação de: músicas, danças, teatro e poesia; para a comunidade e a família.

Instrumentais/materiais utilizados: TV, Vídeo, Som, caixa de som, microfone, filmes, tintas para rosto, fantasias, livros, computador, impressora, câmera digital, esmalte, acetona, creme, algodão, palitos, Papéis: cartolina, papel sulfite, dobradura, tintas, lápis de cor, EVA, dobradura, crepon, gliter, lantejolas, etc.

Resultados esperados:



Espera-se que todos os participantes, família, educadores e direção se interajam nas atividades desenvolvidas, favorecendo a consolidação da aprendizagem baseada na cultura, valores éticos e cidadania, fortalecimento de vínculos.

Responsáveis pela execução: Toda Equipe Técnica.

Oficina Socioeducativa:

PSICOLOGICAS/PEDAGOGICAS

ATIVIDADES CULTURAIS, CIDADANIA E CORDENAÇÃO MOTORA.

Atividades Culturais

Introdução: Aprender a História é resgatar os aspectos culturais de um determinado povo ou região para o entendimento do processo de desenvolvimento. Entender o passado também é importante para a compreensão do presente.

Metodologia estratégia de Atuação: As atividades têm duração de 1 hora e 15 minutos, é mencionado como ocorreria no desenvolvimento da tarefa preparada sobre atividades culturais para participação de todos e em seguida fazem trabalhos de desenho e pintura da aprendizagem. Em seguida, uma avaliação sobre o comportamento individual na atividade, com os colegas e educador da sala.

Objetivo da Atividade:

História é fundamental para a formação de pessoas que se dispõem a viver em sociedade;

O conhecimento histórico do nosso passado;

Desenvolver noções de responsabilidade, solidariedade, criatividade, sensibilidade e de respeito ao bem comum.

Justificativa: O conhecimento histórico ajuda na compreensão do homem enquanto ser que constrói seu tempo. Ao estudar a história nos deparamos com o que os homens foram e fizeram, e isso nos ajuda a compreender o que podemos ser e fazer.

Instrumentais/materiais utilizados:

Livros, sulfite, lápis de cor, borracha, apontador, tv, dvd, filmes.

Oficinas pedagógicas – trabalhos manuais

Oficina de Colagem

Introdução: Moldura de quadro de fotografia com revista velha

DP

X

JS



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

Metodologia estratégia de Atuação: Separando todos os materiais que serão utilizados para a moldura com revistas velhas para redecorar, fazer muitos canudos de página de revista.

Comece a colar os canudos ao redor na moldura e ao redor do espaço que ficara as fotos para o quadro de fotografia.

Objetivo: Usando reciclagem, despertando a criatividade da criança em montar artes.

Justificativa: Despertar habilidades como, inspiração, inovação, reciclagem e reutilização de materiais diversos que contribuem para um planeta mais sustentável e de bem com a natureza. Através da reciclagem e de criatividade se transformam em lindos objetos.

Instrumentais/materiais utilizados:

Livros, sulfites, colas, revistas, copos, tesouras, régua, tintas, pinceis e guaxes.

Oficina de Recortes

Introdução: Recortes, atividade que permite às crianças exercitarem sua criatividade. Explorar a coordenação motora, por meio do recorte e colagem.

Metodologia estratégia de Atuação: A arte de criar, na técnica de colagem desenvolve habilidades importantes para criança como direção motora, além do senso de orgulho sobre seu próprio trabalho, e uma animação em relação à arte e à criatividade.

Objetivos: Desenvolver suas habilidades motoras em recortar figuras em papéis, desenhar, colorir e colar, valor do senso artístico. Estimular ao máximo o pois, dão mais liberdade de expressão e enriquecerão seu mundo.

Justificativa: O ato das crianças manipularem os materiais as ajuda a aprender melhor a coordenação entre mão e olho, e dá a elas um senso de controle sobre o ambiente.

Instrumentais/materiais utilizados: revistas, tesouras, colas, materiais reciclados, cartolinas, papel cartão, tintas, pinceis, guaxe.

Responsáveis pela execução:

Vanessa Gomes	Oficineiro	30h	Estagiaria Pedagogia
---------------	------------	-----	-------------------------

**PERCEPÇÃO E RECONHECIMENTO DAS EMOÇÕES – VALORES ÉTICOS E MORAIS –
DISPERTAR E ESTIMULAR O CONHECIMENTO LITERÁRIO.**



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

Oficina do Cuidar

Introdução:

O Lar é um espaço privilegiado de aprendizado, análise, discussão e reflexão a respeito dos valores morais. É nesse espaço que está sendo formados "cidadãos conscientes", que venham a contribuir para o desenvolvimento da comunidade em vários setores. Assim, é essencial que seja vinculado projetos que trabalhem as questões sociais e ambientais dentro da Instituição, para que a criança analise, discuta e reflita sobre o que deve ser cuidado e melhorado, não só no ambiente escolar mas na comunidade geral.

Segundo Amaury Meller Filho, "O patrimônio compõe a identidade e a imagem da escola e, por isso, ele precisa estar sempre em ordem, sob pena de colocar em risco a segurança das pessoas e o projeto pedagógico".

Metodologia estratégia de Atuação:

A Oficina tem duração de 1h e 15m (uma hora e quinze minutos). As crianças são estimuladas durante as atividades a pensarem em formas mais eficientes e organizadas de manterem as salas, os banheiros, o refeitório e todo ambiente que convivem diariamente. Conscientizando-as a todo o momento que o espaço e os materiais disponibilizados são para que elas, logo, devem cuidar e manter. São realizadas confecções de

Objetivos:

Promover a conscientização das crianças sobre o cuidar do ambiente no qual elas frequentam, mantendo-o organizado e limpo. Desenvolver momentos de reflexão sobre a responsabilidade de conservação do Patrimônio Público; Incentivar a conservação de todos os materiais da escola: carteiras, cadeiras, portas, ventiladores, copos, pratos, colheres e materiais da biblioteca. Reconhecer o espaço em que se vive e perceber-se como parte dele, compreendendo que o lugar determina aspectos importantes da vida.

Justificativa:

Nos últimos anos as escolas vêm enfrentando vários problemas, e um deles é a falta de cuidado com o patrimônio escolar. Para solucionar esse problema é dever da escola resgatar a valorização a conscientização dos alunos quanto a importância da mesma e como é bom viver em um ambiente limpo e organizado.

Dessa forma, temos que fazer com que o aluno perceba que o Lar deve ser o centro de discussão e promoção para que o Patrimônio Público, seja de responsabilidade de todos e deve ser preservado, defendido e protegido, visando um ambiente mais propício a educação de crianças.

Cartazes e placas colocados em lugares específicos dentro e fora do prédio. Esta tem por objetivo reforçar as ideias conversadas e estipuladas em sala.

Instrumentais/materiais utilizados: tesouras, colas, sulfites, durex largo, canetas marca texto, lápis de cor, cartolinas, papel cartão.

Oficina de Literatura

Introdução:

Por meio da literatura, o aluno satisfaz suas necessidades, sendo-lhe permitido assumir uma atitude crítica em relação ao mundo, advinda das diferentes mensagens e indagações que a literatura oferece. Como escrevia



Jacinto do Prado Coelho, "não há disciplina mais formativa que a do ensino da literatura. Saber idiomático, experiência prática e vital, sensibilidade, gosto, capacidade de ver, fantasia, espírito crítico - a tudo isso faz apelo à obra literária, tudo isto o seu estudo mobiliza".

A Literatura se apresenta como veículo criador e socializador da linguagem e dos valores que acreditamos nos identificar. Em decorrência, a presença da literatura na escola propicia a exploração de inúmeras possibilidades de educação no desenvolvimento social, emocional e cognitivo do aluno. Ao longo dos anos, a educação preocupa-se em contribuir para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade. Isso porque se vive em uma sociedade onde as trocas sociais acontecem rapidamente, seja por meio da leitura, da escrita, da linguagem oral ou visual. Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver no aluno as competências da leitura e da escrita apenas através de atividades de leitura que eles não gostam de ler e fazem-no por obrigação. No entanto, a literatura não está sendo explorada como deve nas escolas e isto ocorre em grande parte, pela pouca informação dos professores.

A formação acadêmica infelizmente não dá ênfase à leitura e esta é uma situação contraditória, pois segundo comentário de Machado "não se contrata um instrutor de natação que não sabe nadar, no entanto as salas de aula brasileira estão repletas de pessoas que, apesar de não ler, tentam ensinar". A literatura tornar-se uma grande aliada do professor e pode influenciar de maneira positiva neste processo. Assim, Bakhtin expressa sobre a literatura abordando que por ser um instrumento motivador e desafiador, ele é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade.

De fato, a interpelação contida no objeto de conhecimento - os textos literários - corresponde o envolvimento (e a implicação) do leitor no processo de leitura. Este, por sua vez, desencadeia hábitos de reflexão, de interrogação e de crítica que afetam o processo de transmissão, impedindo a sua cristalização em fórmulas ou técnicas estereotipadas.

Para Bettelheim, a simbologia que existe nos contos de fadas auxilia as crianças a encontrar significado para a vida. Elas se identificam com as personagens no enfrentamento de perigos, representados por situações novas e surpreendentes. O medo infantil se associa ao medo de ficar independente e crescer. Está relacionado, na verdade, à perda da proteção da mãe, pois o crescimento é um conflito entre o desejo da separação e, ao mesmo tempo, o medo dessa separação.

Há obras que de alguma forma são capazes de transformar o leitor, e a consagrada obra de literatura fantástica O Pequeno Príncipe é uma delas, quase uma ficção científica, que transmite ensinamentos, amizade e companheirismo. Uma das mais belas obras, escrita por Antoine Jean Baptiste Roger de Saint-Exupéry, capitão e piloto de aviões. Fazia reconhecimentos aéreos e morreu em sua última missão, em 1944, aos 44 anos de idade. Foi um escritor de grande sensibilidade, com grande preocupação com o sentido do humano e da existência. Em uma narrativa poética vai elaborando sua visão de mundo e mergulha no próprio inconsciente. De repente retornamos aos nossos sonhos infantis e reaparece a lembrança de questionamentos acomodados. É

ON

X-
JA



uma obra que nos apresenta uma profunda mudança de valores. Pelas mãos desse autor, o leitor apossa-se de muita sabedoria e do discernimento do que é essencial, em sua narrativa metafórica.

Com ela, podemos trabalhar a construção e o reconhecimento da identidade por meio de projeção e identificação, aspectos e processos psicológicos presentes na experiência de contato da criança com a obra literária, considerando o imaginário enquanto campo vivencial, dotado de significados e conceitos, tal qual a experiência concreta.

Nas aulas de literatura infantil, os alunos conseguem se apropriar da leitura por meio da brincadeira porque eles realizam o que nós lemos brincando, e com isso se sentem próximo dos personagens, e das aventuras que encontram nos livros.

Para Paulo Freire quando a criança brinca "desenvolve também a capacidade de ordem, tanto pessoal quanto social e quando a ordem pessoal está presente há afirmação do eu durante a ação da criança. Por intermédio da brincadeira a criança socializa com as demais, pelo fato de executar uma tarefa coletiva, seguindo determinadas regras e tomando consciência da importância do outro em sua vida, ou seja, invertendo os papéis sociais" (FREIRE, 1989).

Brincando as crianças fazem relações que apenas salas de aulas "normais", com carteiras enfileiradas e o professor dizendo o tempo todo o que os alunos tem que fazer, não dariam conta de suprir o que o brincar proporciona.

Metodologia estratégia de Atuação:

A Oficina tem duração de 1h e 15m (uma hora e quinze minutos), inicialmente é feito um acolhimento das crianças. Após o contato inicial as crianças são convidadas a se sentarem de forma confortável e dá-se início a leitura. As crianças são acolhidas em seus comentários e incentivadas a pensarem de formas diferentes. Ao final é realizada alguma atividade lúdica coerente com o texto trabalhado.

Objetivos:

Promover a leitura de textos literários e livros poemas e poesias, criando situações que as crianças observem algumas características deste gênero textual, favorecendo e desenvolvendo o gosto pela leitura, por meio de atividades diversificadas, estimulando o brincar, a imaginação, a criatividade e a transposição dos conteúdos fictícios para a vida real.

Justificativa:

A leitura é uma prática que deve ser exercida independente da idade, mas, na vida das crianças, desempenha um papel ainda mais importante: o de descoberta de novos horizontes.

Partindo desse pressuposto, propõe-se, com o presente projeto, um trabalho de incentivo à leitura, proporcionando a formação de pequenos leitores ampliando na criança sua capacidade da oralidade, vivência de experiências alheias narradas e vivenciadas no imaginário pessoal.

Desenvolver o interesse e o hábito da leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoasse na escola e continua pela vida inteira. Como a realidade das crianças inseridas no Projeto Lar



Pequeno Vicente não vivenciam estas experiências de forma prazerosa surgiu o interesse de apresenta-las ao mundo mágico da leitura.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, folha sulfites, tesouras, colas, canetas marca texto, lápis de cor, canetas, palitos de churrasco e sorvete, papel crepon, papel dobradura, cartolinas, papel cartão, colchonetes e fantasias.

Atividade de Artesanato

Introdução:

A oficina arte com as mãos, visa proporcionar o conhecimento de técnicas com materiais capazes de serem transformados em verdadeiras obras de arte. A palavra arte pode assumir várias significações na linguagem, falando-se da transformação da matéria bruta pelo homem, ela pode representar uma forma de produção quando se desenvolve na procura do útil; ou uma forma de expressão se se desenvolve na procura do belo. Como nos fala Aristóteles; arte mecânica, técnica, arte de fazer ou simples ofício.

Embora padronizada, cada peça feita à mão é única, não se confunde com nenhuma outra, nem da mesma espécie, ainda que tenha sido elaborada no mesmo dia e pela mesma pessoa.

O estilo do artesão empresta originalidade a seus objetos, como que a marca pessoal, enquanto o padrão é a marca do grupo. Cada artesão escolhe um estilo, mas não deixa de ser influenciado pelo ambiente (a natureza) em que vive e pelos modos de vida própria da área cultural que pertence.

Arte é a comunicação aos outros dos nossos sentimentos, ideias e pensamentos. Rubem Alves, pedagogo e poeta maravilhoso escreveu: "as crianças verdadeiramente crianças ficam felizes por pouca coisa. E isso porque elas possuem o poder mágico de transformar aquilo que é nada em aquilo que é muito". A Oficina de Artes tem como objetivo "transformar o que é nada em algo que é muito".

Metodologia estratégica de Atuação:

Tendo duração de 1h e 15m (uma hora e quinze minutos) a Oficina de Artesanato é realizada em sala, os materiais são disponibilizados e com as instruções do educador as crianças passam a criar algo novo e único. Utiliza-se materiais como: tintas, pinceis, cartolinas, tesouras, rolinho de papel higiênico (materiais que muitas vezes iriam para o lixo) entre outros.

Objetivos:

As aulas de artesanato têm o objetivo de desenvolver a coordenação motora das crianças e adolescentes atendidas, bem como despertar sua criatividade, iniciativa, responsabilidade e disciplina.

Justificativa:

Muitas vezes o ambiente hostil em que nossas crianças vivem geram atitudes violentas e agressivas, prejudicando sua estrutura emocional.

É através da cultura que conseguimos atrair e incentivar essas crianças a ver e vivenciar outra perspectiva de vida, podendo trabalhar questões em seu emocional, que podem ser tratadas através da arte.

(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)



A Oficina de Artesanato visa o conhecimento do potencial que muitas vezes a criança não percebe que tem, a conquista da autoestima através da arte realizada pela mesma e a autonomia conquistada através do fazer algo bom e bonito.

Instrumentais/materiais utilizados: Materiais reciclados, palitos de sorvetes, folha sulfites, tesouras, colas, canetas, EVA, pinceis, tintas guaxe, copinhos de café, revistas e jornal.

Responsáveis pela execução:

Jéssica de Oliveira Ramos	Educador Social	40h	CLT
---------------------------	-----------------	-----	-----

INTERVENÇÃO DOS ASPECTOS CRIATIVOS, COGNITIVOS E AFETIVOS – RESOLUÇÃO DE CONFLITOS - CULINÁRIA.

Atividade de Resolução de conflito

Introdução:

Através da atividade de resolução de conflito é possível que a criança se perceba quanto ao seu cuidado com o outro e o saber ouvir e pensar antes de agir.

Metodologia estratégica de Atuação:

A atividade é realizada semanalmente passando por todas as salas (verde, vermelha, laranja e azul), é realizado uma atividade para cada semana do mês voltada também para o valor trabalhado durante aquele mês.

A atividade normalmente é realizada em roda onde o dialogo é papel fundamental e é sempre lembrado para eles de que cada um tem sua hora para falar, é desenvolvido bastante encenações de situações que o educador pode levar para eles e depois fazer com que eles usem a criatividade para desenvolver outras situações e como eles podem reagir diante a mesma. Ao final é realizado uma avaliação individual de cada um, e a auto avaliação é feita diante a atividade proposta, fazendo assim uma auto reflexão de suas atitudes durante a atividade.

Objetivos:

Enfatizar junto as crianças a importância e a necessidade do saber ouvir para uma boa convivência no ambiente em que ele está. Identificar os possíveis problemas enfrentados por quem não sabe ouvir (desentendimentos, brigas, confusões). Levar as crianças a se perceberem que saber ouvir é um requisito essencial da mediação de conflitos. Trabalhar para que as crianças comecem a se perceberam durante algum conflito e como elas podem resolvê-lo de forma eficaz.

Justificativa:

A atividade de resolução de conflito tem papel fundamental para uma boa convivência em grupo, e uma auto percepção de cada um para o dialogo e a busca da cidadania. Assim podendo trabalhar a consciência de cada um diante de qualquer conflito que possa se desenvolver no local onde ele se encontra.



Dança Circular

Introdução:

Através da dança as crianças trabalham movimentos corporais, podendo conhecer o limite do próprio corpo e também desenvolver a criatividade para as coreografias e o trabalho em grupo.

Objetivos:

Vivenciar momentos de descontração, criatividade, alegria e aprendizado pela dança e pela música. Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais. Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical.

A dança circular é desenvolvida para trabalhar melhor o trabalho em grupo, pelo fato de as crianças sempre dançarem em círculo não existe então um "melhor" e outro "pior" nesse contexto, pois todos irão se encontrar no mesmo espaço, as músicas utilizadas são instrumentais o que ajuda eles a conhecerem outra forma de som, que a maioria não está acostumado, o que ajuda na parte cultural de cada um.

Justificativa:

Mais do que o movimento físico realizado pela dança, seja ela comum ou a dança circular, é importante ressaltar o desenvolvimento de cada um, seja ela mais lento que o outro ou não, respeitando assim a dificuldade que uns ou outros podem ter durante uma coreografia e assim enfocando também o trabalho e equipe, para que um ajude e estimule o outro.

Desenvolvimento:

A oficina de dança é realizada duas vezes por semana (terça-feira e sexta-feira) tendo duração de uma hora e quinze minutos. Começa-se com um alongamento que dura em média de quinze a vinte minutos e então inicia-se a coreografia. Depois de passado uma parte da coreografia pede para que eles formem duplas ou trios para um ajudar o outro nas dúvidas que tiver e o educador ficará orientando.

Alongamento

Introdução:

Através do alongamento a criança desenvolve uma maior consciência corporal, assim podendo respeitar o limite de cada um e consequentemente aprender a respeitar o corpo do outro também.

Objetivos:

Ativar a circulação; reduzir as tensões musculares; deixar os movimentos mais soltos e leves; proporcionar maior consciência corporal; relaxar o corpo.

Justificativa

Mais do que a importância de uma consciência corporal de si mesmo, a Oficina de alongamento também proporciona uma consciência corporal do outro, assim desenvolvendo um maior respeito do próprio corpo e do outro.

[Handwritten signatures and initials]



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

Desenvolvimento:

A atividade é realizada toda quarta-feira tendo duração de uma hora e quinze minutos, as crianças sentam em colchonetes primeiramente individualmente tendo um espaço entre um e outro, assim então começamos a trabalhar com o corpo de cada um, em seguida pede-se para que façam duplas, onde um irá fazer massagem no outro respeitando o limite de cada um.

Oficina de culinária

Introdução:

Por meio da culinária a criança pode desenvolver diversos aspectos desde sua autoestima, sentindo-se útil para ajudar na cozinha, até atividades motoras, entendendo melhor daquilo que se alimenta.

Objetivos:

A oficina de culinária tem por objetivo principal favorecer e estimular a criança quanto a alimentação, a origem dos alimentos e seu preparo. Levar receitas e hábitos alimentares novos para a família. Elevar a autoestima do aluno (sentir-se útil ao preparar uma receita). Trabalhar em equipe (aprender e respeitar as regras de convívio)

Hábitos de Higiene

Ensinar e seguir algumas normas de segurança e higiene na preparação dos alimentos; lavar sempre as mãos com água e sabão e prender cabelos na touca ao manipular alimentos.

Coordenação Motora

Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc. desenvolvendo a coordenação motora.

Justificativa

Mais do que vivenciar a prática culinária por meio de atividades, o Projeto Oficina de Culinária visa conscientizar os alunos sobre a importância de uma boa alimentação.

Desenvolvimento

A atividade será realizada duas vezes por semana (segunda-feira e quinta-feira), tendo duração de uma hora e quinze minutos. As segundas-feiras juntamente com o educador as crianças irão fazer uma receita que será servida como sobremesa no dia seguinte, e as quintas-feiras cada criança terá um livro de receita que ao final da oficina que tem duração de um mês poderá levar para a casa, e logo em seguida inicia-se outra turma.

Responsáveis pela execução:

Sabrina Brunhoroto	Educador Social	40h	CLT
--------------------	-----------------	-----	-----



AUTOCONHECIMENTO E PERCEÇÃO DE SI, DISPERTAR A CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO.

Relaxamento

Introdução:

O relaxamento é uma técnica psicológica que permite com que o indivíduo submetido se encontre em um estado agradável de bem estar e descontração física e emocional. Este também é uma técnica corporal que auxilia na redução do estresse, ansiedade e tensões, é revigorante para a saúde física, mental e emocional.

Também faz parte desta técnica a respiração, que ocorre naturalmente em nosso corpo, sendo a responsável por vivermos, pois todas as células precisam receber oxigênio e liberar toxinas para realizarem suas funções. Uma boa respiração melhora o funcionamento de todo o aparelho digestivo e a saúde da pele, reduz a tensão e ansiedade, contribui para o bom funcionamento dos órgãos (inclusive o cérebro, centro da aprendizagem), estabilizando as funções do corpo e fortalecendo o organismo. Durante o dia não costumamos prestar atenção na respiração e respiramos de forma INCORRETA, o que pode levar ao cansaço, acúmulo de tensão e dores torácicas.

Assim como ocorre na respiração, na nossa rotina não estamos acostumados a tirar alguns minutinhos para relaxar, para deixar a mente vazia dos problemas e apenas contemplar a nós mesmos.

Objetivos:

Aumentar a consciência corporal dos participantes.

Facilitar a percepção de estados alterados (tensões, ansiedade, agitação), mostrando uma alternativa para lidar com os mesmos.

Proporcionar momentos de tranquilidade em meio a conturbações do dia a dia.

Justificativa:

A importância de realizar o relaxamento no projeto se dá por conta da vivência agitada e da conturbação natural no cotidiano das crianças, o que faz com que as mesmas se encontrem agitadas e sem um momento de tranquilidade e reflexão sobre o próprio corpo, além de, dar a possibilidade para que as mesmas desenvolvam autonomia e controle de respiração, ansiedade e agitação.

Desenvolvimento:

As técnicas de relaxamento são desenvolvidas em grupo, com duração de 1h15m (uma hora e quinze minutos).

Os materiais necessários são: colchonete, aparelho de som com músicas de relaxamento, texto de relaxamento.

Inicia-se o exercício de relaxamento verificando se alguma criança precisa ir ao banheiro, pois isso pode interferir na concentração durante a prática, e após isso, pede-se para que todos deitem-se de maneira confortável nos colchonetes para iniciar.

Após todos estarem aconchegados no colchonete, é feito um pequeno exercício de respiração e se inicia a leitura do texto de relaxamento de maneira lenta e pausada, juntamente com a música específica para a prática.

U

X



No termino da atividade há um pequeno debate sobre os sentimentos e sensações que foram despertados durante o relaxamento, e se necessário, pode ser feito um desenho ilustrando algo relacionado ao exercício.

Brinquedoteca

Introdução:

A brinquedoteca é um espaço destinado ao desenvolvimento de brincadeiras. Nesse espaço, crianças vão para brincar livremente e, ao mesmo tempo, desenvolver as manifestações de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Desse modo, é um espaço que possibilita atividades que estejam relacionadas com o brincar e que podem contribuir para resgatar a autonomia e a criatividade das crianças.

Objetivos

Obtenção de noções de valores como Organização e Responsabilidade.

Desenvolvimento de capacidades lúdicas.

Desenvolvimento da aprendizagem.

Estímulo à inteligência.

Desenvolvimento de habilidades físicas e motoras.

Proporcionar lazer e diversão às crianças.

Justificativa

O brincar é uma prática de extrema importância para o desenvolvimento humano. A atividade lúdica desenvolve na criança várias habilidades como a atenção, memorização, imaginação, enfim, todos os aspectos básicos para o processo da aprendizagem, que está em formação. Sendo a educação infantil a base da formação sócio-educacional de todo cidadão, o lúdico se constitui num recurso pedagógico eficaz que envolve a criança nas atividades, permitindo a criança se desenvolver cognitivamente e socialmente.

Desenvolvimento

A atividade de brinquedoteca é desenvolvida de maneira extremamente livre e lúdica, reforçando, porém, a responsabilidade para com a organização e o cuidado com a mesma.

As crianças são conduzidas à brinquedoteca onde tem a liberdade para usar os brinquedos, livros, fantasias e jogos. O tempo de atividade é de 1h15m (uma hora e quinze minutos), porém, 15 minutos são referentes ao tempo de organização.

Responsáveis pela execução:



Cristian Alves	Educador Social	20h	CLT
----------------	-----------------	-----	-----

PERCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO E AUTONOMIA

Roda da Conversa

Introdução:

Participando de roda de conversa significativa a criança pode aprender a:

Tomar decisões; escutar e valorizar a opinião das outras pessoas; argumentar a respeito de um assunto; respeitar o outro; trocar opiniões; negociar problemas;

Relatar episódios cotidianos e explicar fatos e fenômenos sociais e/ou naturais;

Emitir opiniões pessoais sobre um determinado assunto; imaginar soluções para uma questão levantada e comunicá-las ao Grupo; cooperar mutuamente enquanto trabalham juntas; resolver conflitos de forma harmônica; coordenar múltiplas perspectivas etc.

Fortalecer seus valores e adquirir um conhecimento das emoções e percepção de si.

Possibilitando aos participantes o desenvolvimento de uma consciência enquanto pessoas responsáveis por sua existência, desenvolvendo a autoestima e responsabilidade por suas escolhas e autonomia.

Objetivos:

Oferecer um espaço para reflexão, aberto ao diálogo promovendo um senso de pensar, sentir e agir baseado em valores éticos;

Promover um momento de acolhimento das emoções e sua compreensão;

Informar e trocar ideias sobre diversos assuntos, como: suas vivências, notícias de jornal, acontecimentos na instituição, no bairro e na rua;

Discutir os procedimentos e resultados de uma produção individual ou coletiva;

Desenvolvimento:

A roda de conversa ocorre semanalmente as quartas e em dois momentos; manhã, tarde.

O plano de ação é voltado para o autoconhecimento fortalecimento da autoestima e fortalecimento de vínculo familiar. As intervenções são realizadas com acolhimento, desenvolvimento da temática, reflexão e avaliação.

Possibilitando aos participantes o desenvolvimento de uma consciência enquanto pessoas responsáveis por sua existência, desenvolvendo a autoestima e responsabilidade por suas escolhas e autonomia.

Justificativa:

A roda da conversa tem grande importância por vários fatores, por oferecer um espaço de partilha e confronto de ideias, possibilitando ao grupo como um todo e a cada criança em particular, um maior conhecimento de si e do mundo;

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

684

Pelas possibilidades que proporciona em termos do exercício da responsabilidade individual e coletiva, do estabelecimento de metas e normas, da administração de problemas e desentendimentos, da tomada de decisões coletivamente e da prática da democracia;

Além disso, há o objetivo moral de promover a descentralização das crianças de um único ponto de vista para a consideração e tentativa de coordenar múltiplas perspectivas, o que é importante em uma comunidade na qual as pessoas preocupam-se umas com as outras.

Responsáveis pela execução:

Adriane Aparecida Soares	Psicóloga	40h	CLT
--------------------------	-----------	-----	-----

Horticultura

Introdução:

A Horticultura é um processo de terapia que usa as plantas tendo como instrumento atividades de horticulturas e o mundo natural a fim de promover melhorias através dos sentidos do tato, espírito e mente.

O contato com o mundo das plantas estimula todos os sentidos, aliviando o estresse. Vários benefícios são adquiridos tais como, ajuda a exercitar o corpo, aguça a imaginação e ameniza o espírito, promovendo assim uma educação das pessoas de forma a melhorar a qualidade de vida.

A Horticultura, um programa terapêutico que se baseia na jardinagem, é um instrumento ativo para ser utilizado junto aa crianças.

Objetivos:

Fortalecer a autoestima e capacidade de realização;

Promover uma responsabilidade do cuidar;

Estimular o desenvolvimento cognitivo, social, psicológico e físico das crianças.

Justificativa:

Os benefícios desta prática incluem o fato de que uma boa relação com outros organismos vivos está para ser construída. O fato de que as crianças estão fazendo contato com o mundo natural, como cuidam das plantas na sua casa e também no jardim, terá um caráter mais permanente onde a pessoa poderá sempre estar em contato com estas plantas que vivem no seu espaço, elevando assim o lado natural do seu lar, mesmo morando em área urbana.

A Horticultura é específica porque envolve o trabalho com algo que está vivo, por exemplo, uma planta que precisa ser tratada com "carinho". Existem quatro áreas básicas em que a horticultura pode trazer benefício: o desenvolvimento cognitivo, social, psicológico e físico.

Os benefícios cognitivos envolvem aprendizado de novas habilidades e a linguagem, através da Horticultura, os pacientes podem melhorar o seu processo de tomada de decisão e resolução de problemas e habilidades,

29

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

bem como aprender a seguir instruções complexas. Eles são capazes de trabalhar com independência e ao mesmo tempo aumentar a consciência do mundo à sua volta.

Os benefícios sociais são devidos ao trabalho compartilhado dentro de um grupo de aprendizagem, de relacionamento, de compromisso e de trabalho em prol de um objetivo comum. Oportunidade para interagir com os outros, cooperação em equipe e o trabalho das competências, a lida com o sucesso e o fracasso, proporciona um ambiente para aprender e servir de exemplo para os outros.

O desenvolvimento psicológico ajuda na melhoria da autoestima e autoconfiança, o trabalho com plantas vivas faz com que o paciente sinta o significado de responsabilidade. Sabendo que se deve alimentar e cuidar das plantas, as pessoas em tratamento sentem-se mais produtivas e motivadas, além de se tornarem mais pacíficas e tranquilas. Isso permite umas atmosferas melhor com as crianças deixando-as mais relaxadas e tornando-as mais abertas a falar sobre os seus problemas. Assim, as crianças sentem um maior sentimento de autoestima. Aumenta a autonomia, a competência para a observação, oferece capacidade para resolver problemas, ajuda a utilizar suas habilidades, incentiva a criatividade, elimina o stress, raiva e controla as emoções.

Também atua no aumento da intensidade do movimento e melhora as habilidades motoras, ao utilizar os músculos, melhora a coordenação e equilíbrio, consequentemente, aumento da força muscular. As melhorias físicas são resultantes do trabalho ao ar livre, movendo seu corpo e se adaptando a mudanças físicas do ambiente de forma segura. Ajuda as crianças a trabalhar o seu sentido de cor, textura, forma e cheiro, podem ser usadas as plantas e flores.

Desenvolvimento:

A horta é desenvolvida por um biólogo voluntário, a ele é oferecida uma variedade de formas de participação, incluindo o trabalho direto com os participantes, planejamento e programas de formação e assistência e acompanhamentos periódicos. Com duração de 1h e 15m.

Responsáveis pela execução:

Erivelton Moreira	Voluntário	3h semanais	Biólogo
Vanessa Gomes	oficineira	30hs	Estagiaria

ATIVIDADES FÍSICAS, PERCEPÇÃO CORPORAL, DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS/ PSICOLÓGICAS - DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE, COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA MUSICA.

Psicologia do esporte

Oficina – futebol

Introdução:

A prática esportiva é considerada um mecanismo de socialização e um meio para o desenvolvimento físico, psicológico e social. A iniciação esportiva propicia a criança um instrumento alternativo para relacionar-se



com o outro, expressar seus sentimentos e intenções, assim como desenvolver habilidades referentes a prática esportiva.

O futebol em si é um esporte praticado por equipes que tem um objetivo em comum: vencer o que estiver competindo – sejam partidas ou campeonatos. As variações do futebol (quadra, campo, society) têm suas especificidades nos aspectos de regras e fundamentos.

Por esses motivos, sendo o futebol uma prática que envolve trabalho em equipe, a socialização por meio do esporte é uma forma que garante às crianças, novos meios de se relacionar com o próximo, criar laços de amizade, desenvolver e conhecer valores implicados na prática esportiva. Quando a socialização acontece satisfatoriamente por meio da atividade esportiva, a tendência é que se generalizem para questões “extracampo”, isto é, para suas vivências diárias.

Objetivos:

O objetivo da Oficina de Futebol é propiciar as crianças um momento de prática específica de um esporte, ou seja, do futebol. Busca-se ao máximo passar às turmas as regras do esporte, assim como fundamentos básicos da prática esportiva para desenvolver habilidades básicas próprias do futebol.

Além disso, a intenção primordial é a socialização através do esporte, enfatizando o uso de diferentes valores implicados na atividade esportiva, como cooperação, respeito, responsabilidade, união, justiça etc.

Pelo fato de emergir diferentes conflitos típicos da atividade competitiva, a socialização por meio do esporte possibilita meios menos arbitrários de resolver as problemáticas oriundas do esporte em si.

Justificativa:

A finalidade da oficina é oportunizar as crianças para que conheçam e pratique atividade esportiva, especificamente o futebol, visando a socialização por meio da iniciação esportiva. A intenção foge a ideia de condicionamento físico, mas é necessário que as crianças conheçam aspectos básicos do esporte, como fundamentos e regras, assim como formas alternativas de resolver conflitos emergentes do clima competitivo propiciado pelo esporte.

Atividades – jogos cooperativos e recreativos

Introdução:

Como está descrito no *Caderno de Referências de Esporte* organizado pela Fundação Vale, a atividade esportiva contribui não somente para o desenvolvimento físico, mas beneficia também o desenvolvimento psicológico e social de jovens e crianças, pois implicam o convívio grupal, que tem fundamental importância sobre os rumos do desenvolvimento.

Os benefícios psicológicos da atividade física, como traz o *Caderno de Referências de Esporte* citando as pesquisas acerca do tema, “revelam que as pessoas que se exercitam regularmente apresentam tendência a ter melhor estado de humor, maior autoestima e melhor percepção de sua imagem corporal”.



Evidentemente, a intenção da atividade não é condicionar fisicamente as crianças, porém o acesso a atividades físicas por meio de jogos recreativos é uma forma alternativa para contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças.

Objetivo:

Dentre os objetivos das atividades com cunho esportivo estão o conhecimento de diferentes jogos que, implicados em valores, oferece a oportunidade de “aprender brincando”. Por meio das atividades esportivas, jovens e crianças estarão expostas a situações que exigirão das mesmas, empenho, participação, conhecimento de regras básicas que serão internalizadas e generalizadas para outros contextos. Segundo Weinberg e Gould (2008), citados no *Caderno de Referências* da Fundação Vale, a participação nas atividades esportivas e jogos recreativos permite o desenvolvimento de novas habilidades, diversão, pertencimento ao grupo, condicionamento e situações de competição.

Justificativa:

Por esses motivos que as atividades implicadas em práticas esportivas é de fundamental importância para as crianças, pois, oportunizam o acesso a diferentes situações que vivenciam cotidianamente, por meio de jogos e brincadeiras, isto é, uma forma alternativa de acesso a valores por meio da prática esportiva. O resultado esperado é que as crianças generalizem o que experimentaram durante as atividades para situações externas.

Desenvolvimento:

As atividades não são formuladas estreitamente ao valor trabalhado no mês, porém se procura trabalha-lo na medida do possível, assim como resgatar os demais valores trabalhados diariamente. No tempo delimitado de atividade, busca-se integrar as crianças acerca das regras envolvidas e como deve ser executada. Geralmente, há a separação das turmas em duas ou mais equipes, gerando um clima competitivo, porém sempre enfatizando a importância da participação e não apenas do resultado.

Em relação a questão de competitividade, a reflexão pós-atividade permite que eles percebam diferentes aspectos envolvidos durante a atividade, como dificuldades encontradas, conflitos que emergiram, a importância dos valores nos jogos.

Atividade Musical

Introdução:

A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.

Além de ser uma grande fonte de prazer estético e uma profunda expressão humana, torna-se hoje uma poderosa ferramenta de transformação individual e social. Ela nos leva a um desenvolvimento qualitativo da audição e nos ensina a lidar conscientemente com o fluxo dos processos. Fazer música em conjunto é um exercício social intenso, onde o resultado é conquistado pelo desempenho individual em sintonia e harmonia com o todo. A música nos ajuda a desenvolver a sensibilidade para perceber e nos afinar com os outros e nos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



estimula a um agir consciente e criativo. Assim, por meio de exercícios musicais, processos individuais e de grupo podem ser vivenciados de forma artística, onde novos significados são construídos como novas competências reveladas e aprimoradas. Com base nas experiências e aprendizados alcançados, planos de desenvolvimento individual e de grupo podem ser elaborados e colocados em prática.

Objetivos

Desenvolver as capacidades: psicomotoras, sócio afetivas, cognitivas e linguísticas, além de facilitar o processo de aprendizagem.

Favorecer também o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Justificativa

A presente atividade se faz necessária no projeto, por conta de proporcionar acesso a um tipo de manifestação artística que traz diversos benefícios para o desenvolvimento humano, tanto social, quanto psicológico. Também se faz importante por conta de trazer ao mesmo tempo o desenvolvimento, entretenimento e lazer por meio da música, que se mostra uma arte com potencial de proporcionar bem estar, identificação pessoal, diversão e muitos outros benefícios.

Desenvolvimento

A atividade Musical é desenvolvida com base em dinâmicas ou músicas previamente preparadas e tem a duração de 1h15m (uma hora e quinze minutos). No caso das dinâmicas musicais, existe a possibilidade de se usar músicas, desenhos, vídeo clipes e brincadeiras, porém, em todos os casos o assunto central se concentra em algo relacionado à música e ritmos. Também são feitas atividades de coral e banda com instrumentos percussivos.

Responsáveis pela execução:

Lucas Silva	Oficineiro	30h	Estagiário
-------------	------------	-----	------------

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

689

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Horário			Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 / 13h00	Entrada	Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Acolhimento Oração (Pedidos e Agradecimentos) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e Agradecimentos) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e Agradecimentos) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e Agradecimentos) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e Agradecimentos) Leite
08h00 / 13h30	Atividades Específicas	Sala Verde	Atividades Culturais	Resolução de Conflito	Valores Morais	Relaxamento/ Brinquedoteca	Jogos Cooperativos
		Sala Vermelha	Jogos Cooperativos	Relaxamento/ Brinquedoteca	Atividades Culturais	Valores Morais	Resolução de Conflito
		Sala Laranja	Valores Morais	Atividades Culturais	Jogos Cooperativos	Resolução de Conflito	Relaxamento/ Brinquedoteca
		Sala Azul	Relaxamento/ Brinquedoteca	Jogos Cooperativos	Resolução de Conflito	Atividades Culturais	Valores Morais
09h15 / 14h45	Oficinas		Artesanato	Literatura	Roda da Conversa Horta Alongamento Banda Oficina do Cuidar	Artesanato	Literatura
			Culinária	Dança		Culinária	Dança
			Colagens	Recortes		Colagens	Recortes
			Futebol	Futebol		Futebol	Futebol
10h30 / 16h00	Refeição	Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)
11h00 / 16h30	Saída	Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Numero de Famílias: 115

Faixa Etária do Publico Alvo	Nº de atendimento mensal a ser desenvolvido	
	Parceria	Recurso próprio
Crianças de 06 a 07 anos	20	20
Crianças de 08 à 09 anos	20	20
Crianças de 10 à 12 anos	20	20



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

690

Adolescente e jovens de 13 à 14anos e 11 meses	15	05
Família / Comunidade		30
TOTAL	75	95
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 180		

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Atividades	Resultados esperados	Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Carga horária	S	T	Q	Q	S	S	D
Psicológicas	Percepção e reconhecimento das emoções	Dinâmicas de grupo, relaxamento e psicodrama	Semanal	3h	x			x			
Psicológicas	Resolver conflitos e convívio social positivo	Dinâmicas de grupo	Semanal	3h		x			x		
Psicológicas	Respeitar regras, ter atitudes de cooperação, trabalhar em equipe	Psicologia do Esporte Iniciação esportiva – Futsal e vôlei	Semanal	2h	x			x			
Educação Física	Desenvolvimento das capacidades motoras e percepção corporal	Atividades físicas, dança, jogos e brincadeiras	Semanal	1h		x			x		
Pedagogia	Percepção lógico-matemática; desenvolvimento da linguagem oral e projeto de vida.	Atividades lúdicas, culturais, sociais e artesanais.	Semanal	1h		x					
Psicológicas	Grupos terapêuticos – temático	Desenvolvimento de temas para faixa etária específica	Semanal	1h			x				
Psicológicas	Acolhimento e orientação individual	Casos específicos	Semanal	30 min.							

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



MESES DE DURAÇÃO DO PROGRAMA: 18 meses

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ação: Acolhimento individual da equipe, reuniões pedagógicas/discussões de casos quinzenais, reuniões de planejamentos mensais. Reuniões com a Rede CRAS que encaminham os casos para a instituição, para discussão destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos pela instituição, bem como sua frequência.

Indicadores

Atividades	Resultados esperados	Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Carga horária	S	T	Q	Q	S	S	D
Acolhimento individual com profissionais	Acompanhar os resultados conquistados individualmente e as dificuldades encontradas. Monitorar metas e objetivos. Realizar um feedback assertivo.	É realizado no tempo livre do Profissional, buscando a supervisão e monitoração precisa, através de acolhimento das potencialidades e dificuldades do Profissional em relação ao desenvolvimento do trabalho.	Semanal	1h	x	x	x	x	x	x	
Reuniões Pedagógicas com Equipe Técnica	Preparar a equipe técnica para a execução das diversas tarefas particulares da organização. Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal dentro dos seus cargos atuais, e também sua representação e importância considerada dentro da missão e objetivos da instituição.	É realizada quinzenalmente em reunião com toda Equipe Técnica, buscando aprimorar técnicas para o trabalho realizado e agregar conhecimento específicos buscando fortalecer os objetivos da instituição.	Quinzenal	4h					x		
Discussões de casos com Equipe Técnica	Coletar e registrar dados de um ou vários casos, a fim de organizar um relatório ordenado e crítico, e avaliar profundamente os dados		Semanal	4h					x		

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



38



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

Espaço Físico:

- O1 (uma) sala para atendimento individual;
- O1 (uma) sala para cada grupo, para trabalho coletivo e comunitário;
- O4 (quatro) instalações sanitárias, 02 masculinos e 02 femininos;
- O1 (uma) quadra esportiva;
- O1 (uma) cozinha;
- O1 (um) Refeitório;
- O1 (uma) Brinquedoteca

7.2. RECURSOS UTILIZADOS PARA DESENVOLVER O SERVIÇO

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Organização da Sociedade Civil: Lar do Pequeno Vicente

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/17

Objeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇA E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS

Quantidade de Grupos: 3

Total de Vagas por Grupo: 25 (vinte e cinco) pessoas

Total de Vagas: 75

Prazo de Execução: 18 meses

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto Mensal)	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	Superior Completo	40h	CLT	R\$ 2.660,17	R\$ 5.320,34
Educador Social	2		40h	CLT	R\$ 1.180,00	R\$ 2.360,00
Educador Social – Horista	1		16h	CLT	R\$ 8,00 por hora	R\$ 512,00
Cozinheira	1		40h	CLT	R\$ 1.180,00	R\$ 1.180,00
Faxineira	1		40h	CLT	R\$ 1.180,00	R\$ 1.180,00
Estagiários	3	Superior incompleto	30h	Estagiário	R\$ 918,46	R\$ 2.755,38
VALOR MENSAL						R\$ 13.077,72
VALOR TOTAL (18 meses)						R\$ 235.398,96



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

675

ENCARGOS TRABALHISTAS (Custos do Empregador)					
CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS)	PIS	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	R\$ 2.011,10	R\$ 425,62	R\$ 53,20	R\$ 2.489,92
Educador Social	2	R\$ 821,28	R\$ 188,80	R\$ 23,60	R\$ 1.033,68
Educador Social - Horista	1	R\$ 222,72	R\$ 40,96	R\$ 5,12	R\$ 268,80
Cozinheira	1	R\$ 410,64	R\$ 94,40	R\$ 11,80	R\$ 516,84
Faxineira	1	R\$ 410,64	R\$ 94,40	R\$ 11,80	R\$ 516,84
VALOR MENSAL		R\$ 3.876,38	R\$ 844,18	R\$ 105,52	R\$ 4.826,08
VALOR TOTAL (18 meses)		R\$ 69.774,84	R\$ 15.195,24	R\$ 1.899,36	R\$ 86.869,44

PROVISIONAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	13º SALARIO (MÊS) (Valor Bruto)	FÉRIAS (MÊS)	RESCISÃO (MÊS)	13º INSS / 13º FGTS / 13º PIS (MÊS) (Custos do Empregador)	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	R\$ 443,36	R\$ 591,14	R\$ 12.000,00	R\$ 2.011,10 / R\$ 425,62 / R\$ 53,20	R\$ 15.524,42
Educador Social	2	R\$ 196,66	R\$ 262,22	R\$ 1.030,00	R\$ 821,28 / R\$ 188,80 / R\$ 23,60	R\$ 2.522,56
Educador Social - Horista	1	R\$ 42,67	R\$ 56,89	R\$ 680,00	R\$ 222,72 / R\$ 40,96 / R\$ 5,12	R\$ 1.048,36
Cozinheira	1	R\$ 98,33	R\$ 131,11	R\$ 800,00	R\$ 410,64 / R\$ 94,40 / R\$ 11,80	R\$ 1.546,28
Faxineira	1	R\$ 98,33	R\$ 131,11	R\$ 760,00	R\$ 410,64 / R\$ 94,40 / R\$ 11,80	R\$ 1.506,28
VALOR MENSAL		R\$ 879,35	R\$ 1.172,47	R\$ 15.270,00	R\$ 4.826,08	R\$ 22.147,90
VALOR TOTAL (18 meses)		R\$ 15.828,30	R\$ 21.104,46	R\$ 274.860,00	R\$ 86.869,44	R\$ 398.662,20

BENEFÍCIOS						
CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	VALE ALIMENTAÇÃO	VALE TRANSPORTE	CESTA BASICA	SEGUROS	VALOR TOTAL
VALOR MENSAL						
VALOR TOTAL (18 meses)						

MATERIAL DE CONSUMO				
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (MÊS)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Materiais de Escritório	Folha sulfite, toner.	2	R\$ 120,00 em média	R\$ 240,00
Materiais para atividades	Lápis, guache, cartolina, bexiga, tinta de artesanato, etc.	30	R\$ 25,00 em média	R\$ 250,00
Materiais de Expediente	Copo descartável,	100	R\$ 36,00	R\$36,00

[Handwritten signatures and initials]



	guardanapos.			
Materiais de limpeza	Detergente, desinfetante, saco de lixo, bucha, luvas, papel higiênico.	11	R\$ 20,64 em média	R\$ 227,00
Materiais Esportivos	Bola, corda, etc.	2	R\$ 50,00 em média	R\$ 100,00
Produtos de Higiene Pessoal	Papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido.	20	R\$ 45,00	R\$ 135,00
Alimentação	Arroz, feijão, carnes, acompanhamentos, salada, leite, sobremesa, óleo, etc.	40	R\$ 108,50 em média	R\$ 4.340,00
Outros	Bandaide, gazes, algodão.	2cx	13,50	R\$ 40,50
VALOR MENSAL				R\$ 5.368,50
VALOR TOTAL (18 meses)				R\$ 96.633,00

SERVIÇOS (CUSTOS FIXOS)		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
Água/Esgoto	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Energia Elétrica	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Telefonia/Internet	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Aluguel	-	-
VALOR MENSAL		R\$ 1.550,00
VALOR TOTAL (18 meses)		R\$ 27.900,00

SERVIÇOS (CUSTOS VARIÁVEIS)		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
Combustível	-	-
Manutenção de Equipamentos	-	-
Manutenção Predial	R\$ 250,00	R\$ 250,00
VALOR MENSAL		R\$ 250,00
VALOR TOTAL (18 meses)		R\$ 4.500,00

IMPOSTOS		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
ISS		
IR		
CSLL/PIS/COFINS		
IPTU (dividir valor total do ano por 12 meses)		
IPVA (dividir valor total do ano por 12 meses)		
VALOR MENSAL		
VALOR TOTAL (18 meses)		

EQUIPAMENTOS /BENS PERMANENTES QUE SERÃO ADQUIRIDOS NA PARCERIA			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Moveis (descrever)			
VALOR MENSAL			



Lar do Pequeno Vicente

697

CNPJ: 02.317.467/0001-95

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012

Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV

CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP

Telefone: (19) 3631-0121

VALOR TOTAL (18 meses)

EQUIPAMENTOS /BENS PERMANENTES DA OSC			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Imóvel	1		R\$ 1.500.000,00
Veículos			
Balcão	1		R\$ 60.000,00
Computador	1		
Impressora	1		
Telefone	2		
Mesa para computador	1		
Armário 2 portas	2		
Mesa de ferro	2		
Lousa	4		
Ventilador	5		
Cortina persiana	12		
Mesinha de ferro	2		
Televisão 30"	1		
Mesa de madeira	4		
Bebedouro	2		
Mesa MDF	2		
Prateleira de metal 5 andares	7		
Prateleira de metal 2 andares	2		
Divisória de madeira	2		
Cadeira de ferro	2		
Armário de metal com 2 portas	6		
Armário de ferro com 2 portas	2		
Armário de ferro com 1 porta	2		
Escada de ferro	1		
Armário de metal de 4 gavetas	1		
Rádio	3		
Colchonete	55		
Mesa plástica	42		
Cadeira plástica	150		
Geladeira	4		
Freezer vertical	2		
Freezer horizontal	1		
Microondas	2		
Fogão industrial 6 bocas com forno	1		
Forno industrial	1		
Liquidificador industrial	1		
Cortador de legumes manual	1		
Forma retangular grande	4		
Forma retangular pequena	3		
Forma redonda pequena	1		
Bule de alumínio	1		
Panela de pressão 15l	1		
Panela de pressão 4,5l	1		
Jarra plástica 3l	5		
Tábua de carne grande plástica	2		
Tapware grande	1		
Bandeja inox	3		
Bandeja plástica	4		
Jarra de alumínio	3		
Caldeirão	3		
Panela grande	5		
Panela media	2		



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

698

Panela pequena	5		
Escorredor de macarrão	2		
Batedeira	1		
Batedeira industrial	1		
Copo plástico	70		
Prato plástico	84		
Potes de sobremesa	70		
Bacia plástica grande	3		
Colher	60		
Garfo	88		
Faca	87		
Espremedor de fruta industrial	1		
Cilindro industrial	1		
Balança	1		
Colher grande	8		
Espátula plástica	1		
Quebra nozes	2		
Concha grande	2		
Escumadeira grande	2		
Concha pequena	3		
Escumadeira pequena	3		
Pegador de salada	4		
Faca grande	8		
Espremedor de alho	1		
Espremedor de batatas	1		
Peneira	4		
Abridor de latas	2		
Descascador de batata	2		
TOTAL			R\$ 1.560.000,00

VALORES FINAIS

	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
RECURSOS HUMANOS (Folha de Pagamento + Encargos Trabalhistas + Provisionamentos + Benefícios)	R\$ 40.051,70	R\$ 720.930,60
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 5.368,50	R\$ 96.633,00
SERVIÇOS (Serviços variáveis + Serviços Fixos)	R\$ 1.800,00	R\$ 32.400,00
IMPOSTOS	-	-
INVESTIMENTOS (equipamentos e bens permanentes que serão adquiridos na parceria)	-	R\$ 1.560.000,00
TOTAL DE CUSTO DO SERVIÇO = (RH + Material de Consumo + Serviços + Impostos)	R\$ 47.220,20	R\$ 2.409.963,60

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

VALOR TOTAL

CUSTO POR GRUPO (Total de custo do Serviço ÷ Quantidade de Grupos)

R\$ 4.460,00

CUSTO PER CAPITA (Total de custo do Serviço ÷ Quantidade de Vagas)

R\$ 178,40

PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO OS CUSTOS SERÃO PROVENIENTES DE:

RECURSO PÚBLICO (Valor apresentado na Proposta)

R\$ 240.840,00

RECURSO PRÓPRIO DA OSC (Valor para complementar o Total de custo do Serviço)

R\$ 609.123,60

INVESTIMENTOS (equipamentos e bens permanentes da OSC)

R\$ 1.560.000,00

7.3. RECURSOS HUMANOS

NOME	Escolaridade Formação (Fund. Méd. Superior, Pós Graduação)	e Cargo/ Função	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista/ Voluntário
Adriane	Superior completo/Psicologia	Psicóloga	40h/semanal	CLT
Cristiane	Superior completo/Psicologia	Psicóloga	40h/semanal	CLT
Josefina	Ensino médio completo	Supervisão cozinha	8h/semanal	Voluntária
Erivelton	Superior completo/Biólogo	Educador	8h/semanal	Voluntário
Jéssica	Psicóloga	Educadora	40h/semanal	CLT
Sabrina	Psicóloga	Educadora	40h/semanal	CLT
Cristian	5ºano/ Psicologia	Educador	15h/Semanal	CLT
Vanessa	3ºano/Pedagogia	Estagiária	30h/Semanal	Estagiária
Lucas	5ºano/Psicologia	Estagiário	30h/Semanal	Estagiária
Adalberto	3ºano/Psicologia	Estagiário	30h/Semanal	Estagiária
Ilda	Ensino médio completo	Cozinheira	44h/Semanal	CLT
Selma	Ensino médio completo	Serviços gerais	44h/ Semanal	CLT

Processo de Seleção:

1. **Descrição do cargo:** Etapa inicial que a vaga será descrita, assim como suas atribuições e necessidades da instituição. A descrição de é feita de forma clara e coerente, apontando todas as atividades que serão desenvolvidas pelo candidato quando ele se tornar um colaborador.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

2. **Divulgação da Vaga:** Apresentação da vaga, a divulgação pode ser feita por meio de murais internos, rede sociais, anúncios em jornais e portais de recrutamento e seleção, entre outros.
3. **Triagem de currículos:** Na triagem de currículos o responsável pela seleção escolhe os mais apresentáveis e aqueles que estão de acordo com as necessidades da vaga na instituição.
4. **Análise de perfil:** Os candidatos que passaram na triagem de currículos são chamados para uma entrevista. Onde é realizada uma análise pessoal com todos os atributos, levantando seu interesse, responsabilidade e perspectiva de trabalho. Assim como sua sinceridade dos conhecimentos que ele diz ter.
5. **Testes de conhecimento específico:** Após aprovação na etapa anterior os candidatos devem ser submetidos a testes relativos às aptidões solicitadas na vaga. Devem ser ministradas perguntas sobre situações comuns ao dia a dia do cargo.
6. **Entrevista:** Nesta etapa, é analisados os resultados da análise do perfil, conhecimentos específicos e o confronto de tudo o que fora dito até o presente momento. O recrutador ou responsável analisa com total atenção e discernimento para enxergar além daquilo que candidato diz. Atitudes, gestos corporais e uma série de percepções para a conclusão.
7. **Resultado Final:** Na última etapa do fluxograma registra-se todo o processo de contratação e aponta-se o eleito(a) para ocupar o cargo. Os candidatos pré-selecionados são apresentados na reunião de Assembleia e assim, definindo o candidato.

Atribuições e Competências:

Atribuições e Competência dos Profissionais de Psicóloga: Procede ao estudo e análise dos processos intrapessoais e das relações interpessoais, possibilitando a compreensão do comportamento humano individual e de grupo, no âmbito das instituições de várias naturezas, onde quer que se dêem estas relações. Aplica conhecimento teórico e técnico da psicologia, com o objetivo de identificar e intervir nos fatores determinantes das ações e dos sujeitos, em sua história pessoal, familiar e social, vinculando-as também a condições políticas, históricas e culturais. O psicólogo desempenha suas funções e tarefas profissionais individualmente e em equipes multiprofissionais, em instituições privadas ou públicas, em organizações sociais formais ou informais, e nas demais áreas onde as questões concernentes à profissão se façam presentes e sua atuação seja pertinente.

Introdução O psicólogo social é aquele que entende o sujeito desde uma perspectiva histórica considerando a permanente integração entre indivíduo e o social. Neste sentido operar como psicólogo social significa desenvolver um trabalho desde esta perspectiva de homem e da sociedade, possibilitando atuar em qualquer área da Psicologia. Detalhamento das Atribuições



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

1. Promove estudos sobre características psicossociais de grupos étnicos, religiosos, classes e segmentos sociais nacionais, culturais, intra e interculturais.
2. Atua junto a organizações comunitárias, em equipe multiprofissional no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação de programas comunitários, no âmbito da saúde, lazer, educação, trabalho e segurança.
3. Assessora órgãos públicos e particulares, organizações de objetivos comunitários, na elaboração e implementação de programas de mudança de caráter social e técnico, em situações planejadas ou não.
4. Atua junto aos meios de comunicação, assessorando quanto aos aspectos psicológicos nas técnicas de comunicação e propaganda.
5. Pesquisa, estuda e analisa variáveis psicológicas que influenciam o comportamento do consumidor.

Atribuições e Competências dos Profissionais do Educador Social:

1. O Educador Social deve apoiar a pessoa individualmente para alcançar e satisfazer seus objetivos, bem como o exercício da cidadania. Aqui nos referimos à pessoa sendo (crianças, adolescentes e suas famílias). Isto implica, por exemplo:
2. Apoiar as pessoas em seu desenvolvimento para que elas mesmas possam desenvolver e solucionar os seus problemas individuais ou grupais;
3. Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;

Em outras palavras, diríamos que o importante é certificar a pessoa para que ela seja capaz de entender e atuar dentro de sua comunidade, através de suas próprias perspectivas, conhecimentos e habilidades.

Quando mencionamos sobre as competências exigidas ao Educador Social na atualidade, podemos caracterizar como sendo estas, uma síntese de conhecimentos, habilidades e atitudes imprescindíveis à atuação do profissional.

Desta forma, segundo Mezzaroba (2008), o Educador Social deve ter a competência para *intervir, refletir e avaliar*.

Competência para intervir: O Educador Social deve atuar diretamente na situação e dar uma resposta para as necessidades e desejos das crianças e adolescentes e/ou dos adultos de forma adequada. Deve ter embasamento teórico e experiência prática para tal. Essa resposta não significa resolver o problema porém desencadear ações para que ele seja solucionado.

Competência para avaliar: O Educador Social deve saber planejar, organizar e refletir com relação às suas ações e intervenções futuras. Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado;

Competência de reflexão: O Educador Social junto à sua equipe de trabalho e outros colegas deve saber refletir sobre os problemas de âmbito profissional para uma melhor compreensão, favorecendo assim, o desenvolvimento da profissão nos espaços da instituição.

[Handwritten signatures and initials]



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

702

Sendo assim, o trabalho do Educador Social deve promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto, prestando a devida atenção para a necessidade de cada um, respeitando e protegendo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia.

E ainda, é importante ressaltar que o Educador Social deve utilizar-se de sua experiência, do seu saber profissional como uma das formas para melhorar a qualidade de vida dos sujeitos, de suas famílias e da comunidade em situação de vulnerabilidade, na batalha contra a desigualdade social e na luta pela justiça social.

8. VALOR DA PROPOSTA: 13.380,00

9. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

Valor do recurso de 13.380,00

RECURSOS HUMANOS				
Cargo / Função	Carga horária	Qtde. Func./mês	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
Psicólogo	40h	2	R\$ 5.320,34	R\$ 95.766,12
Educador Social	40h	2	R\$ 2.360,00	R\$ 42.480,00
Educador Social - Horista	16h	1	R\$ 512,00	R\$ 9.216,00
Cozinheira	40h	1	R\$ 1.180,00	R\$ 21.240,00
Faxineira	40h	1	R\$ 1.180,00	R\$ 21.240,00
Estagiários	30h	3	R\$ 2.755,38	R\$ 49.596,84
VALOR TOTAL: R\$			R\$ 13.307,72	R\$ 239.538,96

ENCARGOS / IMPOSTOS - BENEFÍCIOS			
Tipo despesa	Qtde. Func./Mês	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
INSS	7	R\$ 3.876,38	R\$ 69.774,84
FGTS	7	R\$ 844,18	R\$ 15.195,24
PIS	7	R\$ 105,52	R\$ 1.899,36
13º Salário	7	R\$ 879,35	R\$ 15.828,30
Férias	7	R\$ 1.172,47	R\$ 21.104,46
Rescisões	-	-	-
Vale Alimentação	-	-	-
VALOR TOTAL: R\$		R\$ 6.877,90	R\$ 123.802,20

PROVISIONAMENTOS			
Tipo despesa	Qtde. Func./Mês	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
INSS	7	R\$ 3.876,38	R\$ 69.774,84
FGTS	7	R\$ 844,18	R\$ 15.195,24



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

703

13º Salário	7	R\$ 879,35	R\$ 15,828,30
Férias	7	R\$ 1.172,47	R\$ 21.104,46
Rescisões	-	-	-
VALOR TOTAL R\$		R\$ 6.772,38	R\$ 121.902,84

SERVIÇOS (Custos Fixos)			
Tipo despesa	Qtde. Território	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
Água/Esgoto	1	R\$ 600,00	R\$ 10.800,00
Energia Elétrica	1	R\$ 600,00	R\$ 10.800,00
Telefonia/Intenet	1	R\$ 350,00	R\$ 6.300,00
Aluguel	0	-	-
VALOR TOTAL: R\$		R\$ 1.550,00	R\$ 27.900,00

SERVIÇOS (Custos Variáveis)		
Tipo despesa	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
Manutenção predial	R\$ 250,00	R\$ 4.500,00
Manutenção de equipamentos	-	-
Serviços de papelaria (cópias, encadernações, etc.)	-	-
Financeiras	R\$ 100,00	R\$ 1.800,00
VALOR TOTAL: R\$		R\$ 6.300,00

EQUIPAMENTOS / BENS PERMANENTES			
Tipo despesa	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (18 meses) (R\$)
Ex. Mesa			
Ex. Cadeira			
Ex. Computador	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Ex. Armário			
Data Show			
Ar condicionado			
Impressora			
Ventilador			
VALOR TOTAL R\$		R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00

Handwritten signature

Handwritten signature



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE

MÊS	1º (mês/17)	2º (mês/17)	3º (mês/17)	4º (mês/17)	5º (mês/17)	6º (mês/17)
VALOR (R\$)	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00

MÊS	7º (mês)	8º (mês)	9º (mês)	10º (mês)	11º (mês)	12º (mês)
VALOR (R\$)	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00

MÊS	13º (mês)	14º (mês)	15º (mês)	16º (mês)	17º (mês)	18º (mês)
VALOR (R\$)	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00	R\$ 13.380,00

11. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE E TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

11.1. PRESIDENTE

Nome: Delvo Westin Bitar

Data: 27/03/2017

Assinatura:

11.2. COORDENADOR TÉCNICO

Nome: Adriane Aparecida Soares

Data: 27/03/2017

Assinatura:

11.3. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Natercia Regina Ramos Fernandes Barbosa

Data: 27/03/2017 Assinatura:

Natercia RRF Barbosa



REFERENCIA

AFONSO, Maria Lúcia M. & Abade, Flávia. **Para reinventar as Rodas / Lúcia Afonso & Flávia Lemos Abade**. Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008.

Publicação eletrônica.

AMAZONAS, M. C. L. A., DAMASCENO, P. R., TERTO, L. M. S., & Silva, R. R. (2003). **Arranjos familiares de crianças de camadas populares**. Psicologia em Estudo, pg. 11-20.

FELIPE, C. H. FABRIANI, C. B. **Qualidade do vínculo em crianças em situação de vulnerabilidade**. Pensamento plural: rev. do Unifae. V 2. Nº 2. Pp. 45-52. São João da Boa Vista, 2008.

BECK, Judith S. **Terapia Cognitivo Comportamental – Teoria e prática**. Tradução: ROSA, S. M.. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

BUNGE, Eduardo. **Terapia Cognitiva com crianças e adolescentes: aportes técnicos / Bunge, Gomar, Mandil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

DEMO, P. 2000b. **Política Social do Conhecimento - Sobre futuros do combate à pobreza**. Vozes, Petrópolis, 2a ed

FAGUNDES, Márcia Botelho. **Aprendendo valores éticos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR A HISTÓRIA. <http://escolakids.uol.com.br/a-importancia-de-se-estudar-a-historia.htm>

KUMARIS, Brahma. **Vivendo nossos valores: uma abordagem “de dentro para fora” para tornar seu mundo melhor**. São Paulo: Brahma Kumaris, 2014.

MELLO, Silva, R. R., & Santos, M. A., & Paulin, C. **Formação em psicologia: serviço escola em debate**. São Paulo: Vetor, 2005.

NERY, MARIA DA PENHA. **Vínculos e afetividade: Caminho das relações humanas**. 3ª edição, ver. São Paulo: Ágora, 2014.

PSICOLOGIA DO ESPORTE. Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013. 36 p. v. 6. Caderno de Referência de esporte. Disponível em: <http://www.fundacaovale.org/pt-br/artigos/ultimos-artigos/Documents/caderno-de-esporte-6-psicologia-do-esporte.pdf>. Acesso em 11 mar 2016.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista**. Campinas, SP; Mercado das letras; São Paulo: fapesp, 2000.

De

JA



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

706

12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa vista, 27 de 03 de 2017

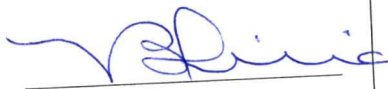

Proponente

13. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

☒ APROVADO

☐ REPROVADO

São João da Boa vista, 29 de Março de 2017


Concedente